

ecdj

3

fctuc | departamento de arquitectura

## novos mapas para velhas cidades

workshop internacional de arquitectura

projectos

guido giangregorio | walter rossa  
ruí lobo | álvaro domingues | nuno grande  
joão paulo cardielos | josé antónio bandeirinha

coimbra: um novo mapa [16 a 25 de novembro]

manuel graça dias | margueira  
manuel fernandes de sá | marginal do douro  
antónio belém lima | vila real

editores jorge figueira + nuno grande

novembro 2000



Versão integral disponível em [digitalis.uc.pt](http://digitalis.uc.pt)

### **cidade com melhoramentos**

1. Quando Vila Real passou a cidade em 1925 estava já concluída a intervenção urbana que legitimava essa ambição. Em 1916, a abertura da *Avenida* refazia drasticamente os sítios centrais ao tomar os lugares antigos do Campo do Tabulado, do Jardim das Camélias e do quarteirão junto ao hospital (que se reconverte significativamente para Câmara Municipal).

2. A *Avenida* é também o fim da rua tradicional e intimista substituída pela rua cívica e anónima, com o seu investimento no desenho urbano: correcção de alinhamentos, pavimentação e hierarquização de passeios e vias, iluminação, ajardinamento, bancos e quiosques... e a estátua ao herói Carvalho Araújo, substituindo a ênfase da fonte pública<sup>2</sup>, que se adapta para chafariz decorativo.

3. A cidade que se autotransforma com *melhoramentos* prolonga-se até ao fim da Segunda Guerra Mundial, quando a *revolução urbanística* do ministro Duarte Pacheco se materializa em Vila Real nas propostas de plano do arquitecto-urbanista João António Aguiar.

### **unidade moderna**

4. Durante vinte anos João Aguiar vai constituindo as novas referências urbanas, devedoras da sua síntese entre a influência tardia da *cidade-jardim* e a crescente pressão da ideologia *moderno-higienista*. É um urbanismo de *composição*, devotado à transformação e acresceto físico da cidade, atento ao espaço público e deixando às mãos do autor-arquitecto quase exclusivamente a invenção da imagem do *futuro*.

5. Do Ante-Plano dos anos cinquenta<sup>3</sup>, ficaram-nos os traçados da marginal ao rio Corgo e da *Avenida Dom Dinis* que estruturaria os novos bairros residenciais e deveria rematar-se no estádio de futebol, à maneira do Estado Novo.

## **compor a cidade. sobre a nova frente urbana para mateus, em vila real**

antónio belém lima

Every city is constructed, made by us, somewhat in the image of the ship Argo, every piece of which was replaced overtime but which always remained the Argo, that is, a set of quite legible and identifiable meanings

R Barthes in *Semiotics and Urbanism*, 1967

